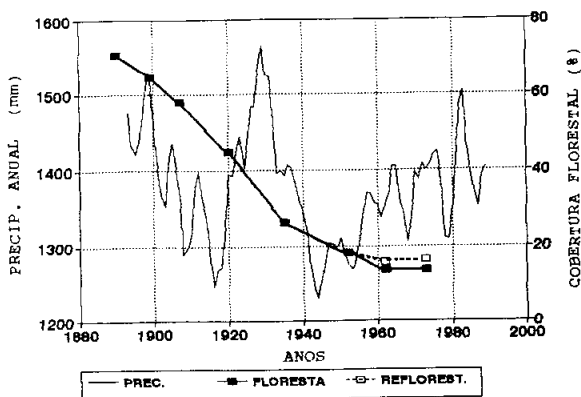


PRECIPITAÇÕES PLUVIAIS E O DESMATAMENTO NO ESTADO DE SÃO PAULO¹

Ângelo Paes de Camargo, Rogério Remo Alfonsi e
Marcelo Bento Paes de Camargo - Bolsistas do CNPq
Seção de Climatologia Agrícola/IAC
13020-902 Campinas,SP

Admite-se que o desmatamento reduz as precipitações pluviárias. Através de dados obtidos no Instituto Agrônômico, Soc. Bras. de Silvicultura e Instituto Florestal de São Paulo, compararam-se a variação da taxa de cobertura florestal, mata, capoeira e cerradão, no Estado de São Paulo, com a média móvel ponderada das precipitações anuais, ordem 7, de Campinas, no período de 1890 a 1992. A figura mostra que de 1890 a 1950 houve dois máximos e dois mínimos de chuvas. Nos 40 anos seguintes observa-se um aumento sensível nas precipitações embora a cobertura florestal se mantivesse baixa. Apesar do drástico desmatamento os dados pluviométricos, bastante irregulares, não mostraram qualquer tendência de redução secular consistente.



¹ Estudos iniciados por H.S.Pinto no IAC/UNICAMP